

Aramis Ricardo Costa de Souza, Carlos Eduardo Bollmann, Fabio Dapper, Kenman Correa Yung,

Ricardo Antonio Nehls Felini, Rosane Moretti, Sandra Alves Sampaio e Silva - Auditores Públicos Externos do TCE-RS

# Trilhando a Auditoria na Era do Conhecimento



*Superada a dificuldade de obter informações, o desafio agora é criar conhecimento com a informação disponível*

O combate à corrupção e à fraude é um dos principais desafios dos órgãos de controle e por consequência dos Tribunais de Contas. Para enfrentar esse desafio, o uso adequado daquilo que pode nos dispor a Tecnologia da Informação é fundamental.

Há algum tempo, a dificuldade que imperava era a obtenção de informações; hoje essa fase está superada e um novo e grande objetivo que se estabelece é criar conhecimento com a informação disponível, sem se perder de vista a manutenção das conquistas de acesso a dados que fomentam a atividade. Em outras palavras, o objetivo principal das organizações baseadas em conhecimento não é mais a obtenção da informação e sim seu consumo adequado.

O Centro de Gestão Estratégica da Informação para o Controle Externo (CGEX) vem estudando alternativas para a análise sistematizada dos dados, visando gerar conhecimento que facilite o trabalho do Controle Externo.

Neste ano, o CGEX está trabalhando com nove projetos específicos que foram inicialmente apresentados para o Diretor de Controle e Fiscalização<sup>1</sup>, que solicitou que se levasse ao conhecimento dos demais setores da Casa. Os projetos já

foram apresentados aos Supervisores, aos Coordenadores Regionais e aos Serviços Regionais de Auditoria através de videoconferência. Ainda serão apresentados para outros setores e também estão sendo programadas visitas aos Serviços Regionais de Auditoria.

Todos os projetos visam, direta ou indiretamente, entregar conhecimento ao auditor, para que as informações custodiadas pelo Tribunal de Contas realmente agreguem valor ao trabalho de auditoria e aos diversos outros produtos consumidos internamente e pela sociedade.

O Coordenador do CGEX<sup>2</sup> afirma a importância e a dedicação da Equipe na definição e desenvolvimento desse trabalho, salientando que todos os projetos que estão sendo trabalhados, além de estruturarem as ações de apoio para a auditoria, visam integrar as supervisões da DCF para que haja um permanente intercâmbio de informações e conhecimento.

Por se constituírem em abordagem direta de combate à fraude, alguns projetos têm maior sensibilidade e não permitem sua exposição. No entanto abordaremos três desses projetos a seguir:

## **AMBIENTE DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES**

A criação de um ambiente de compartilhamento de informações foi uma demanda do Diretor de Controle e Fiscalização, e visa aproximar as Supervisões subordinadas à Direção de Controle e Fiscalização, DCF e o CGEX, compartilhando inicialmente as informações e projetos de cada um dos envolvidos, para identificar onde e como o CGEX pode ser mais útil para as supervisões, em especial no que se refere à análise avançada dos dados.

## **ATUALIZAÇÃO DO DW (DATA WAREHOUSE)**

Tão importante quanto receber dados externos é armazená-los e disponibilizá-los adequadamente, considerando,

no que couber, os princípios de segurança da informação (confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade) e a eficiência no seu objetivo de gerar o conhecimento necessário.

Para isso, a equipe do CGEX mantém uma série de informações internalizadas no setor, obtidas por meio de termos de cooperação e requisições, que são estruturadas na forma de armazém de dados (**Data Warehouse**). É o investimento em diversas horas de trabalho continuado que mantém essas informações obtidas em condições de uso para a elaboração de trilhas e outras formas de geração de conhecimento.

## **BUSINESS ANALYTICS**

Atuando tanto sobre o Armazém de Dados (DW) quanto, no futuro, sobre outras fontes externas de informação (Big Data), a abordagem de **Business Analytics** (BA) busca trazer um complemento para as ferramentas de **Business Intelligence** (BI) utilizadas pela Supervisão de Auditoria Municipal (SAM): o SAD-s e o BI-Auditoria, tendo a primeira sido substituída pela segunda.

A abordagem de **Business Analytics** busca potencializar o uso do Armazém de Dados do CGEX, indo além da simples disponibilização da informação. As inferências que a ferramenta fará sobre o Armazém de Dados combinado com outras fontes externas (**Big Data**) têm a pretensão de aumentar a eficiência e a efetividade da auditoria de campo, permitindo que o auditor coloque suas horas de trabalho naquilo em que o risco seja maior.

Seguindo os objetivos do projeto “Ambiente de Compartilhamento de Informações”, a abordagem de **Business Analytics** estenderá sua análise para questões de alta relevância também da Supervisão de Auditoria e Instrução de Contas Estaduais (SAICE), cujos objetos de auditoria são de grande materialidade face aos valores operados nessa esfera.

Além dos nove projetos deflagrados em 2017, o CGEX também trabalha continuamente gerando subsídios aos trabalhos de auditoria e na construção de tipologias ou trilhas específicas, sob demanda ou por iniciativa própria.

Um exemplo dessa rotina foi o cruzamento da base de dados do SIAPC (Sistema de Auditoria e Prestação de Contas), RHE (Sistema de Recursos Humanos do Estado) e RFB (Receita Federal do Brasil), em que os auditores do CGEX identificaram indícios de fraude de pagamentos para 58 pensionistas falecidos. Com esse conhecimento obtido, foi gerado um documento que foi enviado à Supervisão de Auditoria Municipal (SAM), que confirmou vários casos de irregularidades.

O CGEX também participa ativamente das reuniões e discussões da Rede de Controle da Gestão Pública, juntamente com diversos órgãos e entidades públicas, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem em seus objetivos o desenvolvimento de ações de fiscalização e combate à corrupção. Além disso, o CGEX também participa da INFOCONTAS, uma rede formada exclusivamente por todos os serviços de inteligência dos Tribunais de Contas brasileiros, capitaneada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), que busca, além de congregiar seus integrantes, compartilhar as melhores práticas, desenvolver ações conjuntas e criar sinergia para melhores resultados.

Vale citar que todas as atividades desenvolvidas pelo CGEX estão alinhadas com o Planejamento Estratégico da Instituição, que prevê em um dos seus objetivos estratégicos “(OE05) Promover a cooperação, troca de informações, metodologias de trabalho e atuação conjunta com outras instituições, viabilizando ações rápidas e eficientes do Controle Externo na prevenção, no combate à corrupção e às ilicitudes administrativas, bem como contribuir para a recuperação dos valores desviados”.

É nesse contexto que o Tribunal de Contas, por meio do CGEX, busca afirmar-se como entidade especializada em utilizar as informações que possui em benefício da sociedade, colaborando para fazer os procedimentos de Controle Externo mais eficientes e efetivos, tornando-se cada vez mais à vontade no que passamos a denominar Era do Conhecimento.

## NOTAS

- 1 Auditor Público Externo, Jorge Alberto dos Santos Arruda
- 2 Auditor Público Externo, Ricardo Antonio Nehls Felini